

domínio específico buscando promover uma atmosfera em que as partes não estão sozinhas tanto para os momentos convencionais quanto para os impasses”, orientou.

De acordo com Pedro Pan, a depressão é uma doença que tem na sua causa a mistura de fatores genéticos e ambientais. Com picos de incidências em pessoas que estão passando pelo final da adolescência - início da vida adulta - ou entrando na terceira idade (faixa etária dos 50 anos).

No entanto já se sabe que, a partir dos 10 anos de idade, o número de ocorrências é bastante expressivo. “Estima-se que 10% dos jovens de até 18 anos já apresentaram algum episódio de depressão. O que sabemos de uma forma geral é que a doença afeta um a cada quatro pessoas pelo menos uma vez na vida”, disse Pan.

“Parte da dificuldade em como manejar essa situação está muito ligada ao estigma em torno do distúrbio, resultando em um

dos principais motivos que leva o indivíduo a não procurar tratamento”, afirmou.

Ainda segundo o psiquiatra é importante que a família sempre tenha um olhar de valorização ao sentimento que o jovem está expondo. “A escuta tem que ser atenciosa e de qualidade. Sempre com o cuidado de evitar os rótulos:

‘está querendo chamar a atenção’, ‘está fazendo isso para conseguir alguma coisa’”, enfatizou. “Se houver algum tipo de comportamento ou fala sobre suicídio, obrigatoriamente, é preciso procurar ajuda profissional. Interpretar a situação cabe apenas ao especialista da área”, alertou.

Por trás do espelho

“Cuca Legal” é uma iniciativa ligada ao Departamento de Psiquiatria da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), que tem o objetivo de promover a saúde mental e prevenir transtornos mentais em ambientes de ensino. O projeto que existe desde 2006, passou a ser uma referência na área.

“A saúde mental dos professores também está fragilizada, estão em

uma posição de choque de ter que dar conta da educação e de muitas outras questões. Ou seja, é um grupo que também precisa de cuidado e intervenção. Falar de depressão só para adolescentes e esquecer-se dos pedagogos não é um bom caminho.

O professor precisa estar bem para conseguir educar e amparar os jovens que não estão bem”, afirmou Pedro Pan, pesquisador do departamento.

O ENSINO EM EVOLUÇÃO

BERÇÁRIO

ED. INFANTIL

FUNDAMENTAL I

COM OPÇÃO POR PERÍODO INTEGRAL



MATRÍCULAS ABERTAS

- ✓ PROGRAMA BILÍNGUE.
- ✓ Tecnologia incorporada à aprendizagem.
- ✓ Número reduzido de alunos por sala.
- ✓ Acompanhamento individualizado da aprendizagem.
- ✓ Equipe de nutrição e saúde.

Baseados nas premissas sociointeracionistas, o aluno é o centro do processo de aprendizagem, sendo os conteúdos os meios que utilizamos para seu desenvolvimento. Prevalerão situações de resolução de problemas de diversas naturezas e a investigação será o caminho para planejamento e construção de estratégia de pensamento e ação. Assim, nossa missão é formar alunos que sejam leitores do mundo, curiosos, criativos, críticos, aprendizes para toda a vida, futuros agentes de mudança voltados para o bem comum.



Plural
GRUPO LATTE MIELE
ED. INFANTIL E
ENSINO FUNDAMENTAL

BERÇÁRIO:

Pça Floripes Bicudo Martins, 161 - Jd. Esplanada II - Tel: (12) 3204-4340

ED. INFANTIL E FUNDAMENTAL:

Rua Benedito da Silva Ramos, 445 - Jd. Esplanada - Tel: (12) 3308-6210

WWW.LATTEMIELE.COM.BR